Medicina Veterinária

# Adenocarcinoma uterino metastático em coelha (Oryctolagus cuniculus): Relato de caso

Juliana Nogueira Santos - Último módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Talitha Lovaglio Lopes - Médica Veterinária pela Universidade Federal do Estado de Minas Gerais, Clínica Zoovet.

Alice Fernandes Rocha - Médica Veterinária pela Universidade Federal do Estado de Minas Gerais, Clínica Zoovet.

Flademir Wouters - Coorientador DMV, UFLA.

Gregório Corrêa Guimarães - Orientador DMV, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

O presente trabalho relata um caso de adenocarcinoma uterino metastático em coelha (Oryctolagus cuniculus) com oito anos de idade da raça Mini Rex que foi atendida na Clínica Veterinária Zoovet, em março de 2020. A paciente apresentava anorexia, perda de peso, prostração severa, taquipneia, desidratação, sinais de estase gástrica, abafamento da ausculta pulmonar e presença de massa firme na região ventrolateral esquerda do abdome. O animal foi internado na tentativa de estabilizar o quadro clínico. Durante a internação apresentou hematúria. Foram realizados exames complementares de imagem e no exame radiográfico foram identificadas áreas de efusão pleural, acúmulo de conteúdo estomacal e de gases intestinais, além de uma massa granular radiopaca localizada na cavidade abdominal. Pelo exame ultrassonográfico a massa se encontrava no lume do corno uterino esquerdo. Instituiu-se tratamento suporte e sintomático buscando-se aliviar os sintomas apresentados, em função do estágio avançado e prognóstico desfavorável da doença. Toracocentese foi realizada para promover a descompressão pulmonar com efusões pleurais apresentando características hemorrágicas. O quadro se agravou e a paciente veio a óbito cinco dias após a internação. A necropsia foi realizada além de exames histopatológicos para obtenção de um diagnóstico definitivo. Durante a necropsia foi observada efusão hemorrágica na cavidade abdominal, presença de conteúdo alimentar no estômago, congestão hepática com evidenciação do padrão lobular, além de nodulações firmes no baço, na vesícula urinária e nas cérvices. As alterações uterinas incluíam espessamento do ligamento largo do útero, massas firmes medindo de 0,5 cm a 2, cm com áreas de calcificação nos dois cornos uterinos e líquido serossanguinolento no lume. Na cavidade torácica foi observada efusão pleural e nodulações esbranquiçadas e firmes nos pulmões, além de áreas de atelectasia. O diagnóstico definitivo confirmado pela histopatologia foi de adenocarcinoma uterino com metástase pulmonar. A doença em casos não metastáticos pode ser tratada com a realização de ovariosalpingohisterectomia (OSH), além disso, a OSH é realizada como forma de prevenção da doença. Assim, em coelhas criadas como pet é recomendada a cirurgia para evitar a ocorrência da neoplasia e em coelhas reprodutoras, deve-se realizar exames de rotina para identificar a doença nos estágios iniciais.

Palavras-Chave: Adenocarcinoma uterino, Metástases, coelhas.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/d9F3Wl4d2EU